

Teodoro e Sampaio - 297334

tom:

Db

Eu não devia ter emprestado meu carro

Ab
Para sujar todo de barro e ficar todo amassado

É o que dá emprestar um carro novo

Db
Fino, igual casca de ovo, a um amigo descarado
Db
Pegou meu carro e por aí foi esnobar

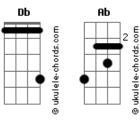
Ab
Bateu e pra não pagar diz que a lei é incorreta
O sem vergonha rachou meu carro no meio

Botou a culpa no freio, tirando o dele da reta

Db

Ab
Ah! Ele vai ter que me pagar
Db
Paga ou entra no porrete
Ab
Só de ver o negão que vai cobrar

Acordes



Db
O safado encheu a cara de cachaça
Ab
Foi dar volta lá na praça, dirigindo só de cueca
No meu carrão dando uma de importante
Db
Com uma mão no volante e outra na perereca
Tinha mulher até em cima do motor
No embalo do licor, dançando samba e xaxado
E de repente foi aquela cacetada
Db
Que espalhou a mulherada por tudo quanto foi lado
Db
Ab
Ah! Ele vai ter que me pagar
Db
Paga ou entra no porrete
Ab
Só de ver o negão que vai cobrar
Db
Dá pra ele imaginar o tamanho do cacete